



FUNDO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE LOUVEIRA

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ANÁLISE DAS RENTABILIDADES FINANCEIRAS
PERÍODO: JULHO/17 À DEZEMBRO/17**

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund.:			
BB Previdenciário RF IRF-M1 TP FIC			
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/17	1,06%	1,05%	100,95%
Ago/17	0,88%	0,90%	97,78%
Set/17	0,71%	0,74%	95,95%
Out/17	0,61%	0,62%	98,39%
Nov/17	0,59%	0,62%	95,16%
Dez/17	0,56%	0,57%	98,25%
Total	4,49%	4,58%	97,96%

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund.:			
BB Previdenciário RF Perfil FIC			
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/17	0,81%	0,80%	101,86%
Ago/17	0,79%	0,80%	98,93%
Set/17	0,65%	0,64%	100,71%
Out/17	0,68%	0,64%	105,71%
Nov/17	0,56%	0,57%	98,99%
Dez/17	0,58%	0,54%	108,40%
Total	4,14%	4,06%	102,04%

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund.:			
BB Previdenciário RF IMA Geral EX-C TP			
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IMA-Geral EX-C
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral EX-C	% do Benchmark
Jul/17	2,31%	2,32%	99,57%
Ago/17	1,03%	1,06%	97,17%
Set/17	1,28%	1,31%	97,71%
Out/17	0,10%	0,14%	74,29%
Nov/17	-0,02%	-0,01%	-
Dez/17	0,87%	0,89%	97,19%
Total	5,69%	5,83%	97,55%

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund.:			
BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FIC			
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/17	2,85%	2,85%	100,12%
Ago/17	1,24%	1,25%	99,16%
Set/17	0,99%	1,01%	98,24%
Out/17	0,46%	0,48%	94,67%
Nov/17	0,09%	0,10%	85,85%
Dez/17	0,87%	0,88%	98,27%
Total	6,65%	6,73%	98,90%

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fund.:			
BB Previdenciário RF Fluxo FIC			
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/17	0,71%	0,80%	89,43%
Ago/17	0,70%	0,80%	87,92%
Set/17	0,56%	0,64%	87,14%
Out/17	0,56%	0,64%	86,94%
Nov/17	0,48%	0,57%	84,64%
Dez/17	0,45%	0,54%	83,21%
Total	3,51%	4,06%	86,52%



BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco FI RF Maxi Poder Público			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: CDI	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/17	0,79%	0,80%	99,06%
Ago/17	0,78%	0,80%	97,25%
Set/17	0,63%	0,64%	97,78%
Out/17	0,63%	0,64%	97,78%
Nov/17	0,55%	0,57%	96,46%
Dez/17	0,52%	0,54%	96,18%
Total	3,96%	4,06%	97,71%

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco FI RF IMA-Geral			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: IMA-Geral	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jul/17	2,51%	2,34%	107,49%
Ago/17	1,08%	1,07%	101,23%
Set/17	1,37%	1,33%	102,92%
Out/17	0,03%	0,13%	22,13%
Nov/17	-0,05%	0,00%	-
Dez/17	0,89%	0,88%	100,98%
Total	5,95%	5,87%	101,36%

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: IMA-B 5	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/17	2,93%	2,85%	103,06%
Ago/17	1,33%	1,25%	105,70%
Set/17	1,02%	1,01%	100,85%
Out/17	0,38%	0,48%	78,44%
Nov/17	0,08%	0,10%	76,93%
Dez/17	0,87%	0,88%	98,08%
Total	6,77%	6,73%	100,59%

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco FI RF IRF-M1 TP			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: IRF-M 1	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/17	1,06%	1,05%	100,95%
Ago/17	0,88%	0,90%	97,73%
Set/17	0,71%	0,74%	95,77%
Out/17	0,60%	0,62%	96,07%
Nov/17	0,61%	0,62%	98,90%
Dez/17	0,55%	0,57%	98,07%
Total	4,49%	4,58%	97,96%

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco FI Referenciado DI Premium			
Segmento: Renda Fixa		Benchmark: CDI	
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/17	0,81%	0,80%	101,06%
Ago/17	0,99%	0,80%	123,27%
Set/17	0,67%	0,64%	104,15%
Out/17	0,65%	0,65%	100,63%
Nov/17	0,56%	0,57%	98,19%
Dez/17	0,53%	0,54%	98,38%
Total	4,28%	4,07%	105,33%



Prefeitura Municipal de Louveira
Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fund. Legal: FI Brasil IMA-B 5 LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/17	2,82%	2,85%	99,19%
Ago/17	1,24%	1,26%	98,81%
Set/17	0,99%	1,01%	98,53%
Out/17	0,46%	0,48%	95,36%
Nov/17	0,09%	0,10%	0,87%
Dez/17	0,87%	0,88%	98,31%
Total	6,63%	6,74%	98,36%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fund. Legal: FI Brasil IRFM-1 TP RF			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/17	1,04%	1,05%	99,36%
Ago/17	0,89%	0,90%	98,71%
Set/17	0,72%	0,75%	98,31%
Out/17	0,62%	0,62%	99,94%
Nov/17	0,59%	0,62%	95,43%
Dez/17	0,57%	0,57%	100,41%
Total	4,51%	4,59%	98,33%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fund. Legal: FI Brasil Títulos Públicos LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/17	0,82%	0,80%	102,56%
Ago/17	0,80%	0,80%	99,72%
Set/17	0,65%	0,64%	102,62%
Out/17	0,63%	0,64%	97,68%
Nov/17	0,57%	0,57%	99,68%
Dez/17	0,55%	0,54%	101,58%
Total	4,08%	4,05%	100,69%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fund. Legal: FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IDKA IPCA 2A
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jul/17	2,41%	2,53%	95,46%
Ago/17	0,96%	0,97%	99,82%
Set/17	0,89%	0,91%	97,84%
Out/17	0,74%	0,80%	92,86%
Nov/17	0,23%	0,26%	88,48%
Dez/17	0,87%	1,16%	74,93%
Total	6,25%	6,80%	92,03%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	1350	Conta:	53-7
Fund. Legal: FI Brasil IMA-Geral TP RF LP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jul/17	2,30%	2,34%	98,31%
Ago/17	1,03%	1,07%	95,91%
Set/17	1,28%	1,33%	96,11%
Out/17	0,10%	0,13%	79,79%
Nov/17	-0,02%	0,00%	-
Dez/17	0,87%	0,88%	98,16%
Total	5,67%	5,88%	96,40%



Prefeitura Municipal de Louveira
Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/17	2,82%	2,85%	99,19%
Ago/17	1,24%	1,26%	98,81%
Set/17	0,99%	1,01%	98,53%
Out/17	0,46%	0,48%	95,36%
Nov/17	0,09%	0,10%	0,87%
Dez/17	0,87%	0,88%	98,31%
Total	6,63%	6,74%	98,36%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/17	1,04%	1,05%	99,36%
Ago/17	0,89%	0,90%	98,71%
Set/17	0,72%	0,75%	98,31%
Out/17	0,62%	0,62%	99,94%
Nov/17	0,59%	0,62%	95,43%
Dez/17	0,57%	0,57%	100,41%
Total	4,51%	4,59%	98,33%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/17	0,82%	0,80%	102,56%
Ago/17	0,80%	0,80%	99,72%
Set/17	0,65%	0,64%	102,62%
Out/17	0,63%	0,64%	97,68%
Nov/17	0,57%	0,57%	99,68%
Dez/17	0,55%	0,54%	101,58%
Total	4,08%	4,05%	100,69%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jul/17	2,41%	2,53%	95,46%
Ago/17	0,96%	0,97%	99,82%
Set/17	0,89%	0,91%	97,84%
Out/17	0,74%	0,80%	92,86%
Nov/17	0,23%	0,26%	88,48%
Dez/17	0,87%	1,16%	74,93%
Total	6,25%	6,80%	92,03%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jul/17	2,30%	2,34%	98,31%
Ago/17	1,03%	1,07%	95,91%
Set/17	1,28%	1,33%	96,11%
Out/17	0,10%	0,13%	79,79%
Nov/17	-0,02%	0,00%	-
Dez/17	0,87%	0,88%	98,16%
Total	5,67%	5,88%	96,40%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jul/17	2,41%	2,53%	95,46%
Ago/17	0,96%	0,97%	99,82%
Set/17	0,89%	0,91%	97,84%
Out/17	0,74%	0,80%	92,86%
Nov/17	0,23%	0,26%	88,48%
Dez/17	0,87%	1,16%	74,93%
Total	6,25%	6,80%	92,03%



Prefeitura Municipal de Louveira
Secretaria de Administração

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Inflation 5 RF FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/17	2,81%	2,85%	98,74%
Ago/17	1,22%	1,26%	97,21%
Set/17	0,97%	1,01%	96,33%
Out/17	0,45%	0,48%	92,98%
Nov/17	0,07%	0,10%	67,96%
Dez/17	0,85%	0,88%	96,15%
Total	6,52%	6,74%	96,73%

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Instituição RF Pre Fixado LP FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M	% do Benchmark
Jul/17	2,27%	2,31%	98,27%
Ago/17	1,02%	1,06%	96,23%
Set/17	1,44%	1,48%	97,30%
Out/17	0,06%	0,10%	60,00%
Nov/17	0,05%	0,09%	55,56%
Dez/17	1,22%	1,24%	98,39%
Total	6,20%	6,43%	96,40%

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Soberano RF Simples LP FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/17	0,80%	0,80%	100,07%
Ago/17	0,79%	0,80%	98,58%
Set/17	0,63%	0,64%	98,84%
Out/17	0,64%	0,64%	99,12%
Nov/17	0,56%	0,57%	98,14%
Dez/17	0,53%	0,54%	97,91%
Total	4,02%	4,05%	99,13%

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Soberano Renda Fixa IRFM-1 FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/17	1,05%	1,05%	100,92%
Ago/17	0,88%	0,90%	97,91%
Set/17	0,72%	0,75%	96,12%
Out/17	0,60%	0,62%	96,77%
Nov/17	0,61%	0,62%	98,23%
Dez/17	0,56%	0,57%	98,94%
Total	4,51%	4,59%	98,37%

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fund. Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IPCA + 6%
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA + 6%	% do Benchmark
Jul/17	2,53%	2,63%	96,20%
Ago/17	1,18%	0,78%	151,28%
Set/17	1,51%	1,49%	101,34%
Out/17	0,04%	0,92%	4,35%
Nov/17	0,13%	0,78%	16,67%
Dez/17	0,80%	0,94%	85,11%
Total	6,33%	7,77%	81,49%



ANÁLISE E OBSERVAÇÕES: As aplicações financeiras realizadas pelo Fundo de Previdência do Município de Louveira - F.P.M.L., estão alocadas nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S/A; Caixa Econômica Federal; Banco Bradesco S/A e Banco do Itaú S/A. 100% (cem por cento) dos recursos do F.P.M.L. estão alocados no segmento de renda fixa, estando sujeito às oscilações do mercado financeiro e em conformidade a Resolução 3922/2010. No segundo semestre de 2018 verificou-se grande volatilidade nos fundos de investimentos atrelados ao IRF-M, IPCA+6% e IDKA IPCA 2A, mantendo-se num grau médio de volatilidade os fundos de investimentos atrelados ao índice IMA Geral e com pouca variação nos fundos atrelados aos índices do CDI e IRFM-1. Sendo analisado o segundo semestre de 2018 com relação às rentabilidades obtidas pelos fundos de investimento verificou-se que todas ficaram muito próximas do respectivo benchmark e que os fundos atrelados aos índices IRFM e IMA Geral, obtiveram rentabilidades pouco superiores aos demais investimentos, sendo que os fundos de investimento atrelados aos índices IMA-B-5 , IMA Geral, IRFM, IPCA + 6% e IDKA IPCA 2A obtiveram rentabilidades ligeiramente superiores aos investimentos atrelados ao índice CDI e IRFM-1.

ANÁLISE MACROECONOMICA:

A economia brasileira emite alguns sinais de que a recessão econômica parece ter ficado para trás, observadas algumas variáveis macroeconômicas que indicam recuperação já em curso, tais como: a) taxa de Inflação abaixo da meta do governo; b) queda da taxa de juros base (SELIC); c) indicativos da retomada das atividades econômicas, com leve crescimento do PIB; d) baixa queda na taxa de desemprego; e) leve retomada de crescimento das atividades comerciais e de serviços. A questão de política fiscal brasileira ainda é bastante complexa, bem como uma toda a política econômica do governo transitório. Para os economistas o Brasil precisa que sejam realizadas reformas que a economia está necessitando para voltar a crescer a partir de 2018, notadamente as reformas tributária e da previdência social. O posicionamento da maioria dos especialistas da área econômica, é de que o cenário-base pressupõe que serão tomadas medidas paliativas de ajuste na economia, mas não ocorrerão reformas de longo prazo que poderiam aumentar o crescimento potencial do país. Com o custo da correção dos desequilíbrios macroeconômicos trazidos desses últimos anos de governo, especialmente nos últimos quatro mandatos, a baixa confiança dos agentes, o menor crescimento do consumo e do investimento e a manutenção da baixa produtividade total dos fatores, deverá se observar o PIB potencial num patamar entre 1,5% e 2,0% para 2018, se acontecer. Para os economistas em geral as repercussões que o Fórum Mundial de Davos é significativo e indicativos de como será o cenário econômico global, assim começa o ano de 2018 em discussão sobre o futuro da abertura econômica mundial frente a um mundo muito dividido no qual a globalização perde seu brilho e que não adiantará que país fechem suas economias como medidas protetivas. Os analistas do mercado financeiro revisaram para baixo sua estimativa para o crescimento da economia brasileira em 2018, ao mesmo tempo em que elevaram a previsão de alta do PIB no próximo ano. As expectativas do mercado, segundo Relatório Focus, especula-se uma expansão do PIB de 2018, estimativa de crescimento de aproximadamente 2,66% e expansão da economia em torno de 3,00%.

A taxa de inflação brasileira tem sido a grande surpresa positiva do ano. O IPCA fechou 2017 em 2,95%, muito próximo da banda inferior da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central, sendo necessário destacar a dinâmica favorável à baixa da inflação, a grande safra de alimentos havidas no sul e sudeste. Por outro lado, visto a imensa capacidade ociosa da Indústria brasileira, principalmente, o elevado índice de desemprego poderá ser alguns fatores que nos permitirão economia crescer, apoiar a firme adoção de política econômica praticada pelo Banco Central, que tende a impedir o ímpeto de ganância do governo para aprovar as reformas e nesse ano eleitoral se corre o risco de grande liberação de verbas. A previsão para a inflação de 2018, segundo o Relatório Focus permaneceu estável em 3,95%. Com isso, a inflação estimada pelo mercado para 2018 continua abaixo da meta central de 4,50%, mas dentro do intervalo de tolerância (entre 3,00% e 6,00%). A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e deve ser perseguida pelo Banco Central, que, para alcançá-la, eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic). Ainda de acordo com o Relatório Focus, para 2019, o mercado financeiro manteve sua expectativa de inflação estável em 4,25%. Os analistas do mercado também mantiveram a previsão para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 6,75% ao ano para o final de 2018. Para o fim de 2019, a estimativa do mercado financeiro para os juros básicos da economia continuou em 8% ao ano. Deste modo, os analistas seguem estimando alta dos juros no ano que vem.



Prefeitura Municipal de Louveira Secretaria de Administração



A taxa básica de juros – SELIC, atualmente em 7,0%, continua ainda em alta no Brasil, em comparação com os juros prime praticados em outros países, o que indica que ainda continua com perspectivas de entrada de capitais externos no país, e que para alguns economistas, a combinação desses fatores tende a pressionar para menor a cotação do real (R\$) em relação taxa cambial (US\$), em 2018. No Relatório Focus, a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2018 recuou está em torno de R\$ 3,30 e para o fechamento de 2019, em torno de R\$ 3,40. A combinação de maior crescimento econômico com inflação em alta, geralmente, requer uma política monetária mais restritiva e, eventualmente, um aumento na taxa de juro. Para alguns analistas do sistema financeiro, existe um campo de confiabilidade que a taxa de juros da economia brasileira possa alcançar no ano de 2018, uma taxa de equilíbrio próxima de 5%. Assim, para os analistas a taxa de juros real, poderá chegar próximo de 3%, juros que estimularia muito bem as atividades econômicas, retratando o instrumento de PE, como uma política monetária bem expansionista. Na observação do PIB - Produto Interno Bruto - é bem complicado, pois de acordo com os analistas, com a queda da taxa de juros base (SELIC), inflação baixa e a possível retomada do emprego em 2018, o PIB poderá surpreender no decorrer desse ano, haja vista, ter apresentado leve retomada no final de 2017, ficando em entre 0,7% e 1,0%, o que para os críticos a continuar essa grave crise política poderá afetar o desempenho de toda a economia brasileira no ano em curso.

Alguns especialistas, contando que a economia passe por um ritmo bem maior com a retomada das atividades econômicas dando início a um novo período de crescimento econômico, mesmo considerando o período eleitoral já projetam um PIB para próximo de 3,00%. Ressalte-se que o potencial de crescimento ainda está muito baixo, o que exigirá uma agenda de reformas muito mais intensa e duradoura do que a de ajuste fiscal que o governo tenta atualmente. Quanto ao emprego, o que os economistas projetam para 2018 é uma taxa de desemprego ainda elevada. Somente após as eleições, com novo governante eleito, os empresários terão maior firmeza para fazer seus investimentos e contratações, sendo importante ressaltar o fato de que a recomposição do mercado de trabalho será mais lenta do que foi a sua desidratação. Não se pode esquecer que a questão fiscal brasileira é crucial para o crescimento econômico, sendo que se projeta um déficit primário ainda significativo para 2018, em seu cenário-base, o que elevaria a Dívida Bruta para quase o nível de 80,0% do PIB. O cenário parece mais promissor, em algumas variáveis econômicas como a recuperação dos preços das principais commodities, como o do petróleo e dos produtos agrícolas no mercado internacional, parecendo indicar que a economia global continuará aquecida, mesmo com possibilidades concretas, de aumento dos juros nos Estados Unidos. A estabilidade do dólar confirma o otimismo, estendendo a visão favorável do mercado também para o cenário externo. Partimos da premissa de que o cenário interno positivo não se sustenta sem a decisiva contribuição externa, o principal risco do cenário externo pode ser atribuído à trajetória do rendimento dos títulos de dez anos do Tesouro americano. Uma subida descontrolada dessa taxa poderia ser desastrosa para o mundo e provocar uma considerável turbulência no mercado internacional, impactando as moedas e demais ativos financeiros. Ao analisarmos o conjunto das quatro variáveis da tabela em relação aos principais riscos internos e externos, podemos deduzir que as perspectivas para 2018 são otimistas.

Louveira, 25 de janeiro de 2.018

Rita Celeste Dias Chamani

Presidente do Comitê de Investimentos

João André Bonamigo

Membro

Cláudio Aparecido de Alvarenga

Membro

João Niero

Membro

Vanda Costa Estabile

Membro

Eva Elizabete de Melo Teodoro

Membro